Área de floresta ardida volta a ser cartografada

7 de Janeiro, 2014

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) contratou a empresa GMV, uma multinacional da área tecnológica, para cartografar as áreas ardidas dos anos 2010, 2011, 2012, 2013, período em que este processo esteve parado por falta de verbas. Segundo o Público, será a primeira vez que as empresas trabalharão juntas. A informação permitirá desenvolver ferramentas como a carta de risco de incêndio, para o planeamento e a prevenção dos fogos florestais e cálculo do impacto dos incêndios dos últimos anos.

A GMV utilizará as imagens dos satélites Landsat 5, Landsat 7 e Landsat 8, nas quais serão delimitadas “as cicatrizes de fogo em cada um dos anos de referência”, como se lê em comunicado.